



abeecs

Reunião de Status

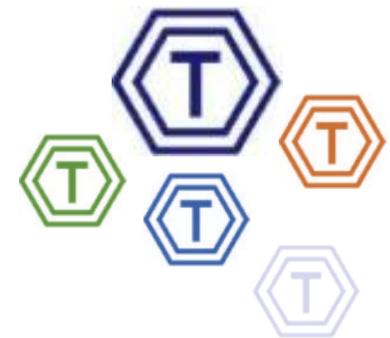
Projeto de Expansão Coordenada

GT Token

24 de abril de 2024

AGENDA

- Recap rápido do último GT
 - Comentários dos participantes
- Revisão de Dúvidas (webinar)
- Recomendação cartões virtuais (recap)
- Atualizações
 - Melhores Práticas
 - *Readiness* do PP nos TR-TSPs
 - Subgrupo de Processos
- Proposta de atuação (a partir de Mai/Jun)



Dashboard e considerações finais

Registro de comentários dos participantes

03.04.24

RECAP

Gean (Caixa): implementando **cartões virtuais** na tokenização e avaliando o *push provisioning* para *e-commerce* no 3T24. Milena (Pan): certificações em andamento, PP estimado para o mesmo período.

Cegali comentou que, para demais práticas, será preciso revisar quando os emissores que estão pendentes em algumas delas (principalmente na recusa de provisionamento por **ausência do CVx** e de **KPIs**, um tema crônico dentro do GT) conseguirão atendê-las.

Cegali mostrou evolução do **dashboard** de tokenização (*benchmark*) e levantou a questão para emissores que nunca reportaram (ou estão sem reporte há mais de 6 meses): é uma dificuldade técnica? E como fazem hoje a gestão da tokenização sem um BI estruturado?

Ednei (Porto Bank): perguntou quando terão acesso ao dashboard, Cegali indica que ele já pode ter acesso a esta versão atual (arquivo *.pbi), bastando que baixe o Power BI viewer da Microsoft Store.

Trigo (Fiserv) pergunta se TR-TSPs também terão acesso ao dashboard, Cegali informa que poderiam ter, mas que não terão identificação de emissores (formato 100% anonimizado).



Resultados comparativos

Ano	Foco(s) principal	Participantes	Inscritos	Taxa de atendimento	Média de interesse	Atenção média total
 2024	Ganhos gerais com tokenização, evolução e parcerias Link: https://youtu.be/b7N7Cpomng8?si=5K0j_67RoY56mBTa	315	748	42%	66	48.59
 2023	Experiências diversas e parcerias 'ganha-ganha'	229	480	48%	66	50.85
 2022	Divulgação (o que é, papéis etc), ganhos compartilhados	329	603	55%	66	59.78
 2022	"Fase azul" (níveis de conversão superiores ao CNP)	189	439	43%	66	59.96
 2021	Evolução de performance na ótica dos comércios	187	345	54%	68	55.27
 2020	Divulgação do 3DS (o que é, benefícios e etc)	203	408	50%	69	55.55



Webinar ABECS: Highlights

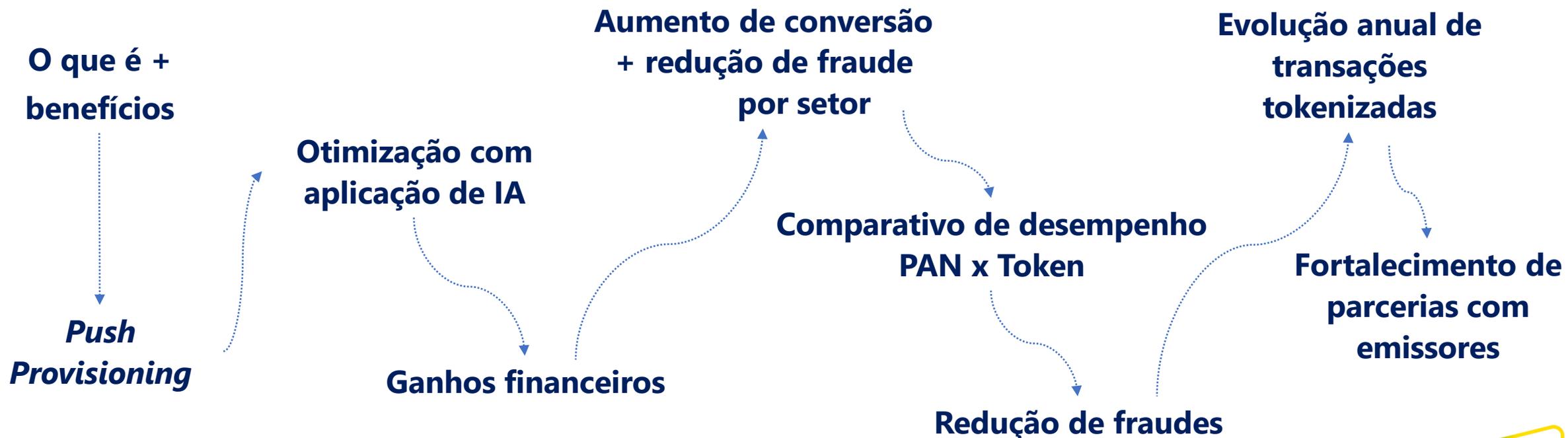
“Tokenização: como expandir negócios com segurança em um mundo cada vez mais digitalizado”



adyen

d·local

c6



Webinar ABECS - Tokenização

"Tokenização: como expandir negócios com segurança em um mundo cada vez mais digitalizado"

PERGUNTAS PROVENIENTES DO WEBINAR

1. Na visão dos apresentadores, ainda existe a necessidade de atuação dos novos emissores ou banco digitais para adesão as tokenizações?
2. Dado que utilizamos o cartão virtual, existe a fricção pela parte do consumidor. E vai contra a facilidade da tokenização que estamos buscando, certo?
3. Os Emissores oferecem cartões virtuais para seus portadores. Como fica a tokenização nesses casos?
4. Quando o cartão é encaminhado para o cliente, o número que vem no físico é o cartão aberto, certo? Quando o cliente faz uma compra na Web utilizando o cartão físico, essa compra não vai ser com o cartão tokenizado? Ou pode ser?
5. Quanto a fraude em um token ele permanece aprovando na nova via do cliente, de alguma forma *network* ou outra plataforma teria como excluir automático o token para não termos aprovação em nova via?
6. Fernanda (dLocal): poderia compartilhar se, quando iniciaram o processo de tokenização de bandeira, existiu algum impacto para que os merchants executassem o processo de conciliação de vendas devido à transação ser iniciada com o PAN e o retorno da autorizada ser o DPAN?
7. Como vocês enxergam que a adoção da tokenização pode ser ainda mais acelerada? Considerando que os ganhos são inegáveis, mas que para alguns merchants o tema de *Token Requestor* ou a contratação de um TSP pode ter suas complexidades e suas barreiras, inclusive tecnológicas, que tipo de ações vocês entendem que ainda podem ser adotadas?
8. Entendendo que temos um aumento de aprovação e redução de fraudes, é recomendável tokenizar 100% das transações?
9. Sobre "quando Tokenizar?": em quais circunstâncias não faz sentido tokenizar o cartão antes de submeter a autorização, uma vez que de fato a tokenização tem trazido um incremento na taxa de aprovação? Na visão adquirência, para preparação do autorizador quanto à recepeção de transações com 3DS, devemos homologar com cada uma das bandeiras, correto?
10. Fernando (MP), por que o *Device Binding* melhoraria ainda mais a segurança dos tokens?
11. No contexto do Mercado Pago, transação tokenizada é = *Network Token* ou tokenização comum?
12. Pra mim não ficou muito claro o papel do *network token*, poderia falar resumidamente, por gentileza?

Webinar de Tokenização – Dúvidas

24.04.24

Registro de comentários dos participantes

Pergunta #5: Leandro (Visa) lembrou sobre a unicidade do token associado a cada comércio. Em caso de substituição, o emissor informa a bandeira e apenas aquele token será substituído junto ao comércio, sem afetar quaisquer outros tokens associados ao mesmo cartão.

Pergunta #6: Leandro comentou sobre caso pontual em que parceiro precisou fazer ajustes para conciliação (com comércios). Sandro (MC) indica que depende de arquitetura de quem processa mas, via de regra, a Master não tem registro de casos deste tipo – e, se necessário, há um log de 540 dias.

Perguntas #8 e #9: Cegali lembrou análise da dLocal, que indicou vantagem em se tokenizar em qualquer tipo de situação (mesmo em compras avulsas), uma vez que, com a tokenização, o ativo principal (credencial) passa a ser menos atraente para o fraudador. Sandro reforçou que os ganhos serão cada vez mais evidentes quanto mais o mercado estiver tokenizado, ressaltando iniciativas como o C2P, e Leandro complementou que será preciso endereçar a questão do cartão de uso único.

Cegali aproveitou para repassar recomendação ABECS de convivência entre cartão virtual e tokens.



Cartões Virtuais x Tokenização

Recomendação Final do GT



Cartão Virtual

Contexto



O que é:

Um número de cartão diferente do PAN original, gerado para uso em transações de Cartão não Presente (CNP)

Proposta de Valor

- Proteção do cartão físico original
- Maior segurança para o portador
- Redução das fraudes em transações não presenciais
- Antecipação do uso/desbloqueio
- Redução da fricção em compras únicas

Desvantagens

- Consome faixas de BIN
- O estabelecimento não diferencia de um cartão físico
- Possível fricção em compras recorrentes e assinaturas
- Dependendo de suas características, não pode ser tokenizado
- Não assegura a operacionalidade em toda a cadeia

Implementações diferentes por Emissor

- Gerado para compras únicas ou múltiplas
- Permite parametrizações pelo cliente
- Exige revalidação a partir de CVV/CVC dinâmico
- Informações parametrizadas pelo Emissor:
 - Data de Expiração
 - MCC
 - Limite de transações (valor ou quantidade trx)

Proposição via ABECS

Recomendações do GT Token



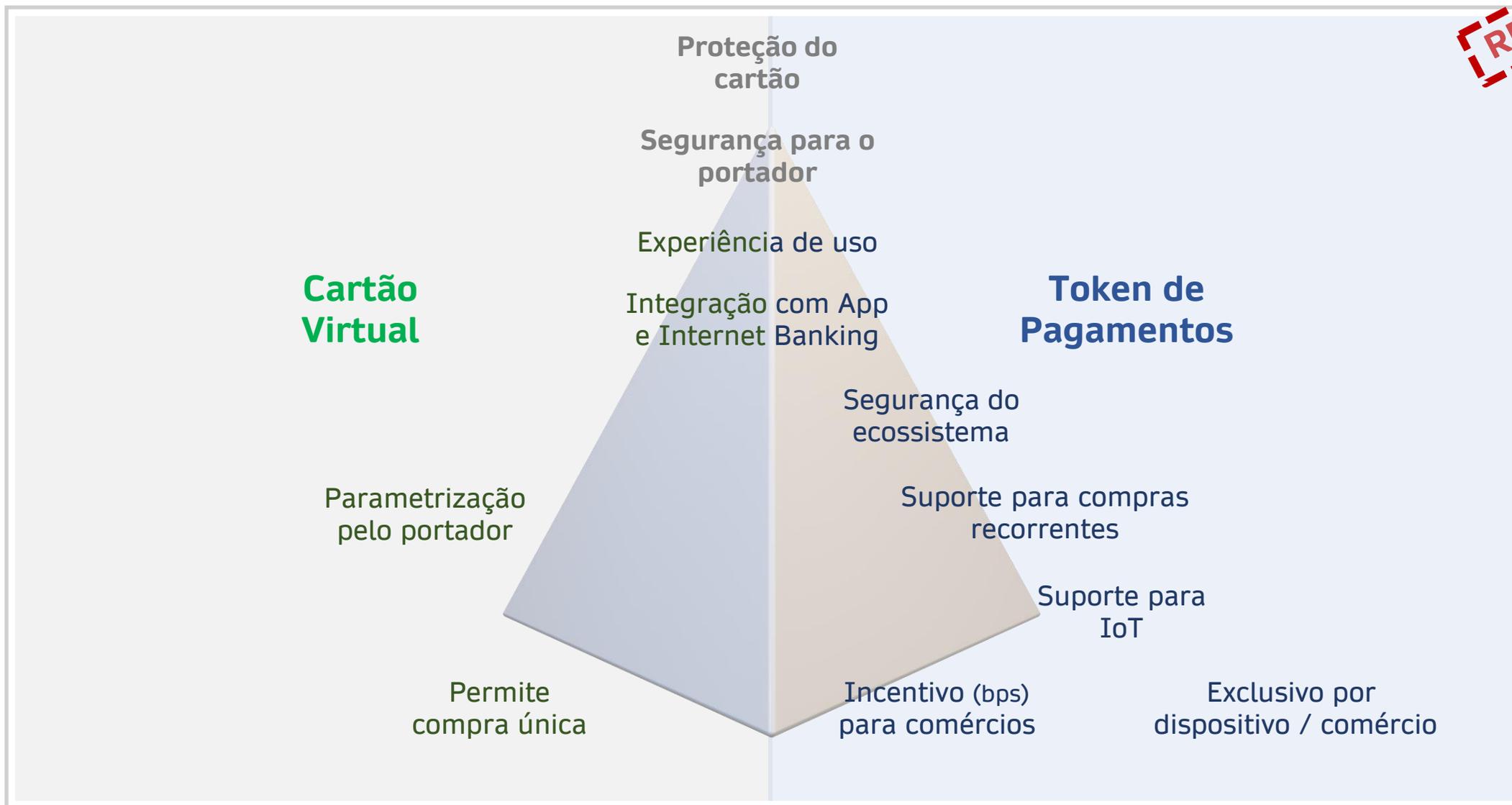
Incentivar um ROADMAP de evolução que assegure o alinhamento dos principais benefícios do Cartão Virtual com os principais recursos da Tokenização de Pagamentos

Premissas

- Requisitos de segurança alinhados com os principais padrões do mercado de pagamentos
- Estratégia comum a todas as Bandeiras
- Características semelhantes para todos os emissores e todos os tipos de cartão
- Solução suportada e operada por Comércio, Adquirentes e Gateways de pagamento
- Características comuns para uso em wallets, dispositivos móveis, in-app, transações recorrentes etc.
- Oferecer uma solução global e interoperável, para ampliar a segurança dos pagamentos e a conversão de transações

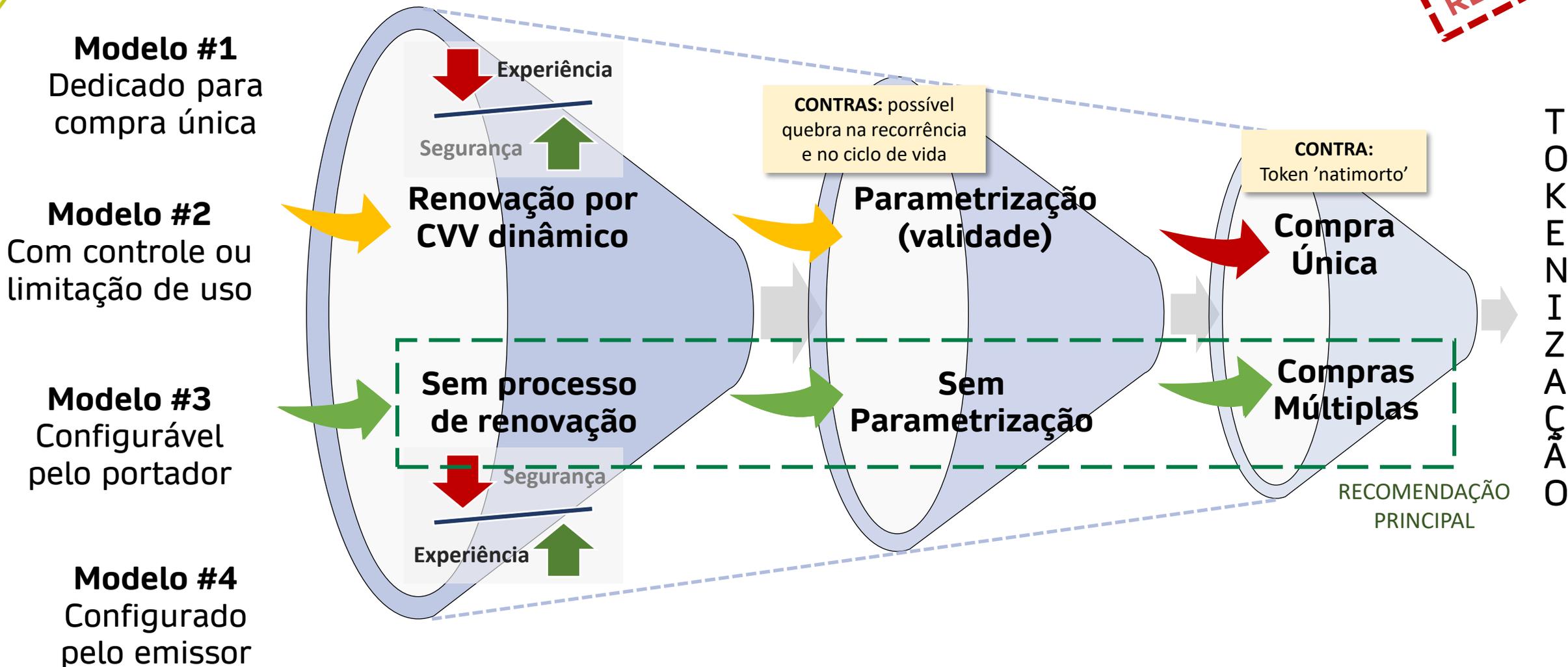
Comparativo

RECAP



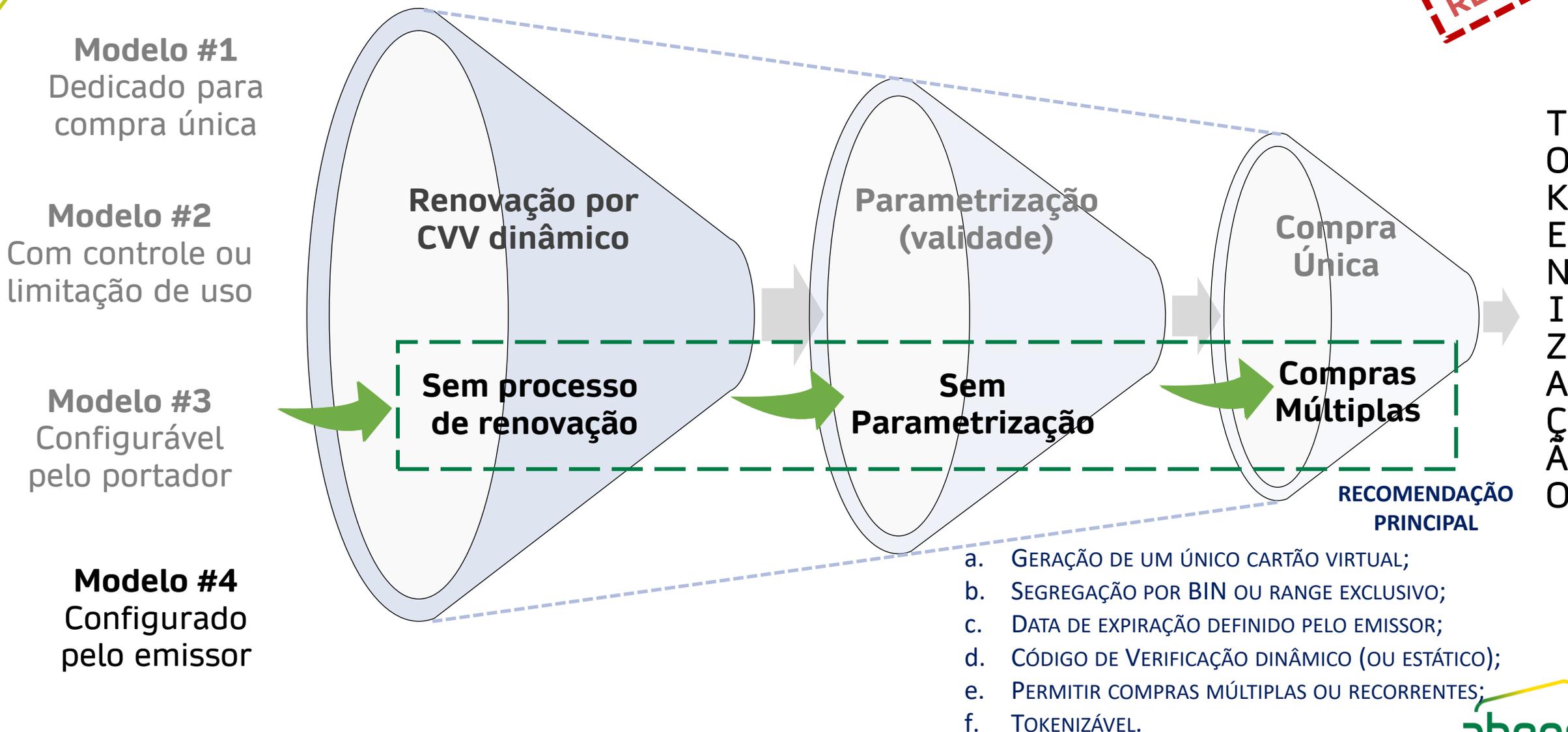
Tokenização de cartões virtuais

RECAP



Tokenização de cartões virtuais

RECAP



Cenários de Uso

'In-app' e e-commerce



- Solicitação de token por um comércio
 - Solicitação de token precedida de uma autenticação 3D-Secure
- **Push Provisioning**
 - O portador escolhe através de menus para quais estabelecimentos quer gerar tokens
- Associação ao token da carteira digital
 - Caso Uber – Apple Pay

Para os emissores que já possuem o PUSH PROVISIONING para comércios, como fica a jornada na prática? Esses emissores estão apresentando a relação de comércios dentro do Mobile Banking para que o portador escolha para qual comercio gerar um token?

Resposta [LG]: diferentemente de *wallets*, não é preciso que o emissor se conecte com cada comércio, mas sim com as bandeiras, que provém os dados através de uma mesma API – e de forma transparente para o emissor (a partir de '*gets*', ou processos regulares e dinâmicos de coleta de informações de comércios habilitados).



Escalas de Práticas de Tokenização

Checklist Emissores



Checklist de Melhores Práticas

Painel Consolidado

Prática	BDB	BRA	CEF	ITA	SAN	BAN	BMG	PAN	REA	CSF	POR	SCO	SIC	CRD	PGB	NUB
 BINs tokenizados	S	4T23	S	S	S	NI	NI	2T24	N	S	S	N	S	NI	4T23	NI
Provisiona eComm	S	S	S	S	S	NI	NI	S	S	S	S	N	S	NI	S	NI
Cartões Virtuais	TBD	S	S	S	S	NI	NI	S	S	S	S	S	S	NI	S	NI
Cód Segurança	N	S	N	N	S	NI	NI	N	S	N	S	S	N	NI	N	NI
KPIs	S	S	S	S	S	NI	NI	N	S	S	S	N	4T23	NI	S	NI
Regras de Aut	S	S	S	S	S	NI	NI	2T24	S	S	S	N	N	NI	S	NI
<i>Push Provisioning</i>	1ºsem	TBD	3T24	N	TBD	TBD	NI	TBD	NI	TBD	Out	TBD	N	S?	N	N

Checklist de Melhores Práticas

Painel Consolidado

Abr/24

ORI	C6B	INT	BTG	XPI	BVF	SAF	UNI	SIS	BSE	BRB	MID	DAY		Prazo
S	S	S	S	S	S	S	Ago	S	NI	S	NI	N	BINs tokenizados	 Mai/24
S	S	S	S	S	S	S	S	N	NI	S	NI	N	Provisiona eComm	Mai/24
S	S	S	S	S	S	S	S	S	NI	N	NI	N	Cartões Virtuais	Jun/24
N	N	N	S	N	N	S	N	N	NI	NI	NI	N	Cód Segurança	Mai/24
S	S	S	S	N	N	S	S	N	NI	S	NI	N	KPIs	Mai/24
N	S	N	S	S	S	S	S	N	NI	NI	NI	N	Regras de Aut	Jun/24
NI	NI	N	N	S?	S?	N	TBD	TBD	NI	TBD	NI	N	<i>Push Provisioning</i>	2T24

***Importante:** Dados coletados durante a sessão e junto aos participantes presentes



Readiness: revisão (checkpoint)

Credenciadoras



Readiness Credenciadoras (Abr/24)

Geração e gestão do token

24.04.24

Situação dos Adquirentes na Utilização do Token – TSR								
Adquirência	Push Provisioning disponível	DÉBITO			CRÉDITO			Observações
		ELO	MASTER	VISA	ELO	MASTER	VISA	
Cielo	Visa: N Master: N	✓	✓	✓	✓	✓	✓	Junto com Braspag (PSP), plano de 'puxar' para Cielo Final de migração interna do portfolio Visa?
Merc Pago	Visa: N Master: N	P	✓	✓	P	✓	✓	Certificação Elo completada em 2022, em revisão de nova versão de API. Retomada para breve (1H24).
SafraPay	Visa: N Master: N	Mai/24	✓	✓	Mai/24	✓		
Adyen	Visa: S Master: S	✗	✓	✓	✗	✓		
GetNet	Visa: N Master: N	Mai/24	✓	✓	Mai/24	✓		
PagBank	Visa: N Master: N	Abr/24	✓	✓	Abr/24	✓		
Stone	Visa: N Master: N	TBD	✓	✓	TBD	✓		
Rede	Visa: N Master: N	✗	2H24	✓	✗	2H24		
Fiserv	Visa: N Master: N	✗	2T24	2T24	✗	2T24		
Adiq	Visa: N Master: N	✗	?	?	✗	?		
Acqio	Visa: N Master: N	?	?	?	?	?		
Granito	Visa: N Master: N	?	?	?	?	?	?	Avaliando oferta de serviço (share de e-comm pequeno), ainda sem previsão (info de Abr/23)
WorldPay	Visa: N Master: N	?	?	?	?	?	?	WorldPay não é associada, mas foi reincluída a pedido dos comércios do GT. Em contato com Thaís (CSM), está verificando (info de Fev/24).

Nenhum TR-TSP presente havia iniciado a integração de APIS para o *push provisioning*

PagBank (Beatriz) – em estudo, ainda sem data

Rede (Carol) – está no roadmap, ainda sem data

Mercado Pago (Fernando) – acredita que não está definido, retorna com informação

Cielo (Lílian) – está no roadmap, ainda sem data

SafraPay (André) – está do lado de emissão, vai tentar rever com equipe de credenciadora

GetNet, Stone e Adyen – ausentes

REVISÃO

Certificação TR-TSP:

Getnet – Mai/24

SafraPay – Mai/24

PagBank – 1T24

Stone – 1T24

Rede – 2H24

Fiserv – 2T24

Adiq - ?

Granito – ND

WorldPay - ?

***Importante:** Dados coletados durante a sessão e junto aos participantes presentes



Status dos Subgrupos



Subgrupo de Processos

Formação Atual (Abr/24)

	Empresa	Representante 1	Representante 2	Representante 3 (opc)
Bandeiras	Visa	Lucas de B. Rodrigues	Rafael Buchwieser	Leandro Garcia
	Mastercard	Sandro Santos	Vinicius Bering	José Luiz Pereira
	Elo	Karina de Oliveira		Juliano Manrique
	Amex	?		Wellington Mariano
Token requestors	Adyen	Felipe Costa Dias		?
	Cielo	Lilian Costa Mendes	Izabella César Ribeiro Gisele Zanini	Flávia da C. Neiva Ana Beatriz Malaquias
	Fiserv	Nathália M Ramos		Alexandre Luz
	PagBank (PagSeguro)	Beatriz Goes Camargo	Ingrid Soares da Silva	Karina Tressmann
	Mercado Pago	Fernando Santana	Gabriela Ibara Tenório	
Emissores	Banco do Brasil	Murilo Klapper Beraldo	Jonatas Dietrich	
	Itaú	Davi Suriano	Raphael Gregório	Ronaldo Gonçalves
	Santander	Danielle G de Souza	Andrezza B Gambaro	Bruno S de O Silva Cláudio Sako Mariana Messias
	Bradesco	Lucas Brito Barreiro	Tatiana de Seles Silva	Guilherme J de Oliveira
	Pagbank (emissor)	Benhur de M A Nunes		

Subgrupo de Processos

Formação Atual (Mar/24)

Pontos sugeridos:

- a. Geração de TRIDs
- b. Ciclo de vida (atualização de contas)
- c. Aplicação do CVV/CVC
- d. Click-to-Pay
- e. Autorização (boas práticas)
- f. Latência
- g. Potencialização da tokenização
- h. Níveis de provisionamento
- i. Oferta (comunicação)
- j. *Push Provisioning*

Processos

(melhores práticas):

Nome	Empresa
Sandro Santos	MasterCard
Felipe Dias	Adyen
Lucas Barros & Buch	Visa
Nathália Malachias	Fiserv
Karina de Oliveira	Elo
Murilo & Jonatas	Banco do Brasil
Beatriz Camargo	Pagbank
Lucas Brito Barreto	Bradesco
Davi & Raphael	Itaú
Ingrid & Lílian	Cielo
Danielle & Sako	Santander
Fernando & Gabriela	Mercado Pago
Cegali & Tiago Bordi	Nutech

Subgrupo de Processos

Discussões em grupo (Mar/24)

Ponto(s) sugerido(s):

e. Autorização (boas práticas)

- Discussão entre maiores emissores* sobre variáveis que já utilizam para autorização de tokens
- Validar práticas, entender possíveis 'pitfalls'
- Consolidar melhores práticas como recomendação para mercado

* Itaú, Bradesco, BB, Santander

Revisão de Rejeições

Provisionamento de tokens



Visão TR-TSP

Issuer Name	Method	% Volume Scheme	Provisioning Rate					Avg
			2023-03	2023-04	2023-05	2023-06	2023-07	
Emissor A	mc	3,7%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Emissor A	visa	96,3%	51,96%	67,57%	80,43%	78,25%	77,08%	71,06%
Emissor B	visa	100%	23,77%	32,76%	36,19%	34,99%	35,73%	32,69%
Emissor C	mc	34,8%	25,16%	49,78%	74,78%	66,87%	63,55%	56,03%
Emissor C	visa	65,2%	44,50%	53,15%	56,19%	56,94%	57,97%	53,75%
Emissor D	mc	100%	64,75%	79,31%	92,61%	90,15%	86,29%	82,62%
Emissor E	mc	100%	17,84%	26,98%	33,41%	39,97%	20,22%	27,68%
Emissor F	mc	100%	51,25%	72,38%	95,60%	92,94%	78,11%	78,06%
Emissor G	mc	100%	84,86%	93,65%	93,53%	79,86%	93,59%	89,10%
Emissor G	visa	100%	72,75%	66,17%	75,44%	52,24%	81,61%	69,64%
Emissor H	visa	100%	60,52%	91,10%	94,33%	92,76%	89,53%	85,65%
Emissor I	mc	99,9%	40,69%	61,27%	80,77%	75,49%	70,08%	65,66%
Emissor I	visa	0,1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Emissor J	mc	100,0%	64,32%	81,61%	96,49%	94,48%	92,77%	85,93%
Emissor K	mc	100%	71,62%	85,44%	96,16%	94,02%	93,19%	88,09%

Provisionamento de tokens

Latência na 1ª compra



Issuer	2023-Q1			2023-Q2			2023-Q3		
	Avg Provisioning Latency (seconds)	TP90 Provisioning Latency (seconds)	TP95 Provisioning Latency (seconds)	Avg Provisioning Latency (seconds)	TP90 Provisioning Latency (seconds)	TP95 Provisioning Latency (seconds)	Avg Provisioning Latency (seconds)	TP90 Provisioning Latency (seconds)	TP95 Provisioning Latency (seconds)
Emissor B	1,03	1,55	1,67	1,06	1,56	1,66	1,18	1,59	1,71
Emissor A	1,34	1,72	1,88	1,36	1,69	1,83	1,40	1,74	1,92
Emissor G	2,36	3,19	3,42	2,54	3,50	3,80	2,84	3,72	4,41
Emissor C	1,10	1,47	1,61	1,21	1,56	1,92	1,14	1,48	1,60
Emissor A	0,67	0,95	1,06	0,59	0,84	0,91	0,58	0,83	0,89
Emissor H	1,50	1,94	2,07	1,59	1,96	2,07	1,61	2,00	2,13
Emissor I	1,02	1,26	1,34	1,08	1,35	1,47	1,05	1,31	1,36

Visão TR-TSP

Issuer	2023-Q1			2023-Q2			2023-Q3		
	Avg Provisioning Latency (seconds)	TP90 Provisioning Latency (seconds)	TP95 Provisioning Latency (seconds)	Avg Provisioning Latency (seconds)	TP90 Provisioning Latency (seconds)	TP95 Provisioning Latency (seconds)	Avg Provisioning Latency (seconds)	TP90 Provisioning Latency (seconds)	TP95 Provisioning Latency (seconds)
Emissor J	1,25	1,48	1,64	1,36	1,73	2,12	1,23	1,48	1,81
Emissor I	1,08	1,32	1,46	1,22	1,56	1,93	1,13	1,34	1,64
Emissor C	1,25	1,54	1,70	1,38	1,78	2,14	1,29	1,52	1,87
Emissor G	2,38	3,04	3,35	2,65	3,37	3,71	2,74	3,41	4,01
Emissor F	1,61	2,59	2,96	1,93	2,97	3,29	1,86	2,57	2,98
Emissor E	1,53	2,47	2,85	1,70	2,77	3,08	1,97	3,06	3,36
Emissor J	1,97	2,45	2,68	2,06	2,63	2,98	2,10	2,68	3,31
Emissor K	1,60	2,14	2,31	1,65	2,21	2,49	1,60	2,08	2,40
Emissor A	0,41	0,54	0,64	0,42	0,56	0,67	0,44	0,57	0,67
Emissor A	0,40	0,53	0,63	0,43	0,56	0,68	0,43	0,56	0,66

Credenciadoras

Apoio Consultivo



NEGÓCIOS / ESTRATÉGIA

- Projeto não deve ser considerado mais “piloto”: **solução está madura!**
- Ênfase na divulgação do ‘momentum’, reforçando potencial de RBA (silenciosa)
- Evitar **confrontação** com oferta de soluções instaladas (**antifraude**)
- Contabilização de **custos operacionais** para tratamento de fraudes CNP

GESTÃO

- Definição de área de **especialistas dedicados** para gestão e acompanhamento
- **Parcerias técnicas** que garantam melhor performance / atendimento
- Canal de **feedback de comércios** sobre dificuldades e sugestões
- Simplificação do (mini)projeto, no **modelo de framework**

TÉCNICO

- Disponibilidade de **suporte para testes e diagnósticos**
- **Rápida correção** de erros (tratamento como *issue* de produção)
- Aprimoramento de **material técnico**, disponível em sites de desenvolvedor
- **Treinamento de equipes (squads)** para **aceleração da oferta e expansão**

PROPOSTA DE TRABALHO

- *Assessment* e definição de goals (prazo: até 2 semanas)
 - Levantamento de informações (comércio, credenciadora)
 - Estruturação de dados (KPIs visão PSP)
 - Metas: discussão de P&L atual e desejado
- Proposta de Otimização (prazo: 4-5 semanas)
 - Identificação de oportunidades
 - Aplicação de recomendações
 - Tomada de resultados
- Reavaliação (após intervalo de 4-5 semanas)
 - Acompanhamento contínuo de resultados
 - Revisão e discussão de próximos passos
 - Elaboração de *case* por setor

Obrigado!



abecs



Nutech